

Curadoria

Prof. Dr. Márcio Santana

Rodrigo Lourenço

Rodolfo Vieira

Equipe Técnica e Administrativa

Edson José Holtz Leme

Laureci Silvana Cardoso

Leila Terezinha F. Bernardes Rosa

Marlene de Oliveira

Reinaldo Santos Gabriel

Organização e Montagem

Bruno Natan

Felipe Neto

João Cabral

Rodrigo Lourenço

Rodolfo Vieira

Reitora

Berenice Quinzane Jordão

Vice- Reitor

Ludoviko Carnaciali dos Santos

Diretor do CLCH

Ronaldo Baltar

Vice-Diretora

Elaine Fernandes Mateus

Chefe do Departamento de História

Angelita Marques Visalli

Coordenador do CDPH

Márcio Santos de Santana

CDPH

Universidade Estadual de Londrina

Rodovia Celso Garcia Cid

PR 445 Km 380

Campus Universitário

Cx. Postal 10.011

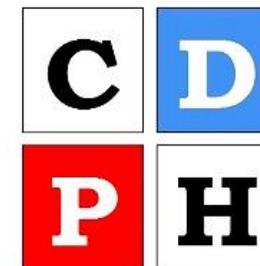
CEP 86057-970

Londrina – PR

<http://www.uel.br/cch/cdph/portal>

cdph@uel.br

Fone: (43) 3371-4824



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

BIOGRAFIA

12 de maio de 1982, Sertanópolis Paraná, nasce Jhony Cleito Razaboni, filho de Luiz Benedito Razaboni e Ivone Aparecida Polonio. Quando criança desenhava mapas e bandeiras de Países. Na escola durante as aulas de Artes, desenhava o que a professora pedia e nada mais. Com 12 anos inicia sua jornada de trabalho em um posto de Combustível, em 2004 com 22 anos inicia seus estudos sobre artes como auto didata, lê e copia obras de seus artistas favoritos; Bruegel, Modigliane, Van Gogh entre outros. Começa a desenhar paisagens de sua cidade em uma conotação Naif (gênero primitivo de expressão artística).

Neide Godoi, ótima artista de sua cidade, lhe proporciona noções e planos de uma pintura e de grades usando pincel, pinta paisagens e reproduz os pintores que lhe chamam atenção. Durante este período passa a desenvolver traços originais e angulosos, como retas, parábolas, personagens tortos com apenas um ou dois dedos, olhos das mais variadas formas, percebe - se ambiguidade, pois aparenta uma cena pela metade "sem fim". Entre 2004 e 2005, produz cerca de 300 desenhos, com as técnicas usando lápis de cor, grafite, caneta nanquim e giz pastel. Explora ao máximo os traços mais inusitados, sempre voltados à pesquisa.

No ano de 2006, por intermédio de Neide Godoi, com o título; Fantásticas Fragmentações, onde Jhony reúne 20 desenhos feitos a lápis de cor no Tomate Seco café, extinto restaurante de Londrina, a obra " Dedicado à música " é vendida. No mesmo ano expõe na Biblioteca Municipal de Londrina e Sertanópolis. No ano de 2008, inicia o curso de Artes Visuais na Unopar, onde permaneceu durante um semestre, por dificuldades de conciliar trabalho e estudo. Neste ano cria estilo a seus personagens com uma sutil mudança nos traços, formas e planos. Por volta de 2010 e atualmente, pinta quadros maiores com técnicas em tinta acrílica e óleo sobre tela, cria obras lembrando gêneros como Expressionismo, Surrealismo e Naif. Na obra "Três Figuras", são três personagens que ignoram a forma anatômica humana, fragmentadas entre signos, símbolos, perspectivas em branco e sépia, dando uma névoa de regularidades e funcionamento, lembrando Arte Cinética "Arte de Movimento".

EXPOSIÇÃO

A exposição ficará exposta na sala de consules do CDPH entre os dias 29/10 à 14/11. Nela estão expostos desenhos ao lápis de cor, desenhos à nanquim e grafite, além de contar com seis quadros que representam as expressões artísticas de Jhony Razaboni na última década. Entre eles estão os quadros:

Núcleo, 2011 – Acrílica e óleo sobre tela;

O Guitarrista. 2012 - Acrílica e óleo sobre tela;

Flautista, 2012 - Acrílica e óleo sobre tela;

A Dança, 2008 - Acrílica e óleo sobre tela;

O Violinista, 2012 - Acrílica e óleo sobre tela;

Mulheres Nuas, 2012 - Acrílica e óleo sobre tela;